

# A BATALHA

Domingo, 28 de DEZEMBRO de 1924

DIÁRIO DA MANHÃ

PORTE-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

PREÇO 30 CENTAVOS — ANO VI — N.º 1370

## O perigo clerical

Os reacionários, não descansam um momento, no seu trabalho de sapa. Mesmo em cidades como Lisboa e Porto têm conseguido alastrar a sua influência perniciosa, disfarçando-se, mas persistindo sempre no seu propósito de dominar as consciências, sobretudo das mulheres e das crianças.

Por uma inexplicável complacência, os republicanos têm-nos deixado medrar. Não é raro o caso de livre-pensadores, com situações de destaque na república, entregarem a educação dos filhos ao elemento clerical, e até a disfarçadas congregações religiosas.

isto em cidades como Lisboa e Porto. Na província, porém, é muito pior ainda. Af não há sequer rebuço de espécie alguma. A reação campeia às claras, estabeleando estrondosamente o seu triunfo. E são eles os reacionários, o clericalismo forte, quem na província tudo manda e a quem todos se submetem.

Há toda a necessidade de, por todo o país, desenvolver uma grande e insistente campanha anti-religiosa. Pouco há, para isso, a contar com o Estado. Ainda há bem pouco tempo se esteve em risco da introdução do ensino religioso nas escolas. Necessário é, pois, que se desenvolva a iniciativa particular para, por meio de palestras, de livros de educação, de protestos colectivos, se dar o combate à reação.

Sob este ponto de vista, pode bem estabelecer-se um entendimento entre todos os elementos revolucionários, e mesmo com uma grande parte dos republicanos mais honestos e mais avançados, cuja hostilidade ao obscurantismo religioso não possa ser posta em dúvida.

A verdade é que é precisamente a mentira religiosa, a superstição religiosa, a influência religiosa que detém todo o progresso humano. São os serventários da religião que detêm a libertação das consciências e, conseguintemente, o levantamento das massas escravizadas.

Se não fosse a superstição religiosa e a superstição política, aliás, por aquela auxiliada, o género humano há muito se teria libertado da pressão e do domínio dos seus exploradores.

Que, por todo o país, pois, se inicie um vigoroso ataque contra a reação. É preciso levar a tóda a parte a demonstração da nocividade do clericalismo, e combatê-lo, sobretudo, nos lugares onde é mais se está desenvolvendo. Que nenhum revolucionário, verdadeiramente digno deste nome, desciere esta obrigação que lhe impõem os próprios princípios da Revolução.

## UMA FESTA A FAVOR DOS BOMBEIROS MUNICIPAIS

No próximo dia 7 do próximo mês de Janeiro realiza-se no Coliseu dos Recreios uma festa a favor da Caixa de Pensões dos Bombeiros Municipais.

A corporação dos bombeiros é das mais simpáticas e das que melhor merecem a atenção e a solidariedade do povo. E' arriscada, das mais arriscadas, a sua profissão na qual poem um tanto desinteresse.

O risco que a vida dum bombeiro corre para salvar a vida do seu semelhante, não pode ser pago com um simples salário — só a franca simpatia do povo pode retribuir o sacrifício que ele faz pelo povo.

Sabemos de bombeiros que têm levado o seu espírito de sacrifício, ao ponto de arriscar a sua vida para salvar a dos aninhais.

Deveremos, pois, aproveitar o ensejo que nos faculta a festa que se realiza no Coliseu para desmonstrarmos a nossa simpatia por essa corporação.

O programa do espectáculo deve ficar organizado dentro de breves dias, sabendo-se já que dêle farão parte entre muitos outros números, vós à Leotard pelos distintos amadores Levi Jenchó e Angelo Mendonça, que tam calorosos aplausos têm já conquistado no seu artístico trabalho; uma sessão de «box» pelo profissional Faustino Pereira, que terá de se defrontar com um dos melhores amadores; um assalto de esgrima; um exercício de bombeiros, que há de despertar a maior sensação; recitação de poesias, monólogos, canções, fados, etc., etc.

O arrojado aviador major sr. Brito Pais também dará o seu concurso à festa, prestando algumas palavras de agradecimento ao público.

## NA VOZ DO OPERÁRIO

## Uma sessão de homenagem a Fernando Boto Machado

Na sede da Sociedade «A Voz do Operário», realiza-se hoje como dissemos uma sessão de homenagem a Fernando Boto Machado, que foi um grande amigo daquela colectividade, assistindo a viúva do homenageado, o dr. sr. Magalhães Lima e várias outras entidades.

Sera inaugurada a sala onde ficou instalada a biblioteca que pelo extinto foi oferecida aquela Sociedade.

## A classe respeitável dos fôrças vivas...

As fôrças vivas voltaram ontem a reunir-se para apreciar a lei do selo das bebidas engarrafadas. O que os amigos e defensores da nação disseram acerca da lei pouco importa. O melhor foram os discursos proferidos, a propósito...

Disse-se muita coisa, gastou-se muita palavra, esbanjou-se oratória, como qualquer alto comissário gasta dinheiro. De tudo o que se esbanjou alguma cousa aprovávamos. O sr. Almeida Costa foi dos oradores mais brilhantes. Chamou rapazinho ao presidente do ministério porque entendeu que ele anda a brincar com «uma classe

respeitável».

Classe respeitável é, para o sr. Almeida Costa, a que formam os ladrões do comércio.

O sr. Carlos de Oliveira, ilustre membro da «classe respeitável» acha que a atitude das fôrças vivas «não é de rebeldia, mas sim de desfa». Quando os operários se reunem para defender os seus interesses lícitos, como fazem as fôrças vivas para defender os ilícitos; quando vão até à greve, como os comerciantes foram atá para alargação e encerramento de indústrias e lojas, são apelados «pela classe respeitável» de rebeldes e desordeiros. Vão lá entender-lhos...

O sr. Roque da Fonseca nunca deixa de botar discurso nestas manifestações de rebeldia pacífica. E anteontem teve esta felicite tirada:

—Nós homens de ordem que pretendemos influir na política, temos de interviver. No próximo acto eleitoral as coisas hão de mudar se abatermos as bandeiras desbotadas do partidarismo. Assim teremos salvo o nosso país, legando aos nossos filhos uma Pátria livre e gloriosa.

Eles, «homens de ordem», patriotas exaltados que têm posto a «pátria» na miséria, preparam-se para ir às urnas, ingressando, desta vez, desmascarados, no parlamento como ladrões que pretendem apossar-se do poder, para governar abertamente a seu favor. E haverá operários capazes de votar nos seus círculos?

—Que todos se cerrem em volta das direcções—disse por último o cabecilha João Pereira da Rosa—para que elas cumpram o seu mandato. Não devemos abandonar a causa, que é a causa da nossa terra.

A causa da nossa terra! E que dizem os leitores ao descarramento, deste membro da classe respeitável dos ladrões do nosso suor?

## Uma junta excepcional

Como se sabe as juntas de freguesia são instituições altamente democráticas que se distinguem pela inutilidade das suas resoluções. Reúnem-se, em regra, meia dúzia de cavalheiros, quase sempre afilhados políticos, senão afilhados, pelo menos padrinhos e resolvem... organizar as chapeladas das eleições. Depois, ficam-se dormindo sobre os louros da vitória...

Constitui, porém, excepção à regra, a junta da freguesia de Camões, que se desata pela sua actividade febril e pelo carinho interinceder que dedica aos mortos.

Se o esquecimento que, por sistema, por nobre princípio e admirável desprezo pela vida, volta aos paroquianos vivos pode suscitar comentários ácres às pessoas que não compreendem as questões elevadas da Eternidade, em compensação o seu carinho pelos mortos, pelos que transpuseram já as portas misteriosas do Além há de vincar em letras de ouro o nome da prestimosa junta nos anais gloriosos da História. E será duas vezes glorioso o nome glorioso de Camões...

E para que os leitores não julguem que estamos brincando com causas sérias, vamos dar a seguir, em síntese, extrato das deliberações tomadas na sua última e importante reunião. Leia-se:

Resolveu a junta de freguesia de Camões exarar um voto de sentimento pela morte de Sacadura Cabral; resolveu, é claro, considerar outro voto pelo desaparecimento da coroa. Correia, não contente com isto, registou mais um voto de pezar pelo falecimento do coronel Malheiros; também manifestou o seu desgosto, registrando-o na acta, pela morte da sogra do velho republicano António Baptista Ribeiro e, por fim, como não podia deixar de ser também exarou na acta outro voto de pezar pelo passamento do filho do «grande estadista» (sic) dr. Afonso Costa.

Como vêm, leitores, o extenuante trabalho da já famosa junta de freguesia de Camões, merece que o exaltemos entusiasticamente. E, para remate, a fim de todos se aperceberem do extraordinário valor e do carácter excepcional da junta, fazemos a curiosa revelação de que ela não é apenas constituída por dois—pois—, ao contrário do vulgarmente sucede, muitos e variados membros.

**A caridade... “socialista”**

Na Covilhã surgiram cartazes vislumbres anunciantes uma grande festa de caridade no teatro Covilhanense. Quem era o promotor da festa? O antigo elemento operário José Ramalho, director dum folha por cá onde o operariado tem sido insultado.

Destinava-se o produto da sensacional festa a angariar recursos para que o operariado, traçadamente atingido pela crise de trabalho e pela ganância dos industriais, passasse uma noite de Natal alegre.

O salão encheu-se de tudo quanto há de melhor naquela cidade... E o espetáculo decorreu no meio do maior entusiasmo.

E o traidor do operariado, o tal José Ramalho promotor da caridosa festa foi muito aplaudido vitorioso.

Depois daquela festa acabou-se a miséria na Covilhã e, limpo de todas as máculas, o Zé Ramalho foi para o... Centro Socialista todo contente da sua vida.

## O INQUÉRITO DE "A BATALHA"

As respostas que têm chegado demonstram também a existência de grandes extensões de terrenos por cultivar

Até agora, só motivos temos para nos congratularmos com a iniciativa tomada. As numerosas respostas recebidas atestam que a organização operária sabe ter, na vida conta, a noção justa e exacta dos seus deveres. É esta a parte moral do éxito do nosso inquérito e, devemos confessá-lo, não é a menos importante. É de esperar que não tardem, de modo a não prejudicar a sequência e conclusão do decreto, as respostas que faltam.

### Operários Têxteis de Gouveia

A direcção da Associação dos Manufaturados de Tecidos de Gouveia, enviou-nos a resposta que segue:

### Trabalhos por conta do Estado:

1.º Existiu nesta localidade um posto Zootécnico para o aperfeiçoamento de gado lanígero, cujos pavilhões poderiam ser aproveitados para um bairro operário.

2.º Construção dum edifício escolar onde possam funcionar aulas de ambos os sexos, com as comodidades e condições de higiene requeridas.

3.º Reparação da estrada que liga Gouveia a Moimenta da Serra.

### Trabalhos por conta do Município:

1.º Conclusão da praça fechada começada há 5 anos.

### Alargamento do cemitério.

3.º Conclusão da estrada que liga Gouveia às matas municipais.

### Reparação das ruas desta vila.

### Construção Civil de Santarém

Os operários da Construção Civil de Santarém, reunidos nomearam uma comissão composta por José Madeira, Alfredo Bernardo e Luís Duarte para responder ao inquérito da Batalha. Eis as conclusões a que chegou essa comissão:

### Trabalhos por conta do Estado:

1.º Conclusão da praça fechada começada há 5 anos.

### Alargamento do cemitério.

3.º Conclusão da estrada que liga Gouveia às matas municipais.

### Reparação das ruas desta vila.

### Construção Civil de Santarém

Os operários da Construção Civil de Santarém, reunidos nomearam uma comissão composta por José Madeira, Alfredo Bernardo e Luís Duarte para responder ao inquérito da Batalha. Eis as conclusões a que chegou essa comissão:

### Trabalhos por conta de particulares:

1.º Há predios, cuja caixilharia e portas exteriores, estão em ruínas.

2.º Há predios em verdadeiro estado de ruína cuja demolição se impõe, salvaguardando a vida dos habitantes e transeuntes.

### Trabalhadores rurais de Cano

Do sindicato dos rurais de Cano (Aveiro) recebemos a seguinte resposta:

### Trabalhos por conta do Estado:

1.º Conclusão da estrada de 7 quilómetros que liga esta localidade a Santa Vitória.

### Reparação da estrada que vem de Soutel e que vai até Casa Branca.

2.º Reparação da estrada que vem de Soutel e que vai até Casa Branca.

### Trabalhos por conta do Município:

Conclusão das ruas iniciadas há 3 anos e das que se encontram em mau estado.

### Trabalhos agrícolas:

1.º Aproveitamento de 200 hectares de terras que podem produzir feijão e outros géneros de 1.ª necessidade e que se encontram incultas.

2.º Há 300 hectares de terras mal apropriadas. Existem 43 herdades, 23 das quais pertencem a um só lavrador: António Dias Irmão.

Os trabalhos agrícolas podem ser dirigidos pela associação dos rurais.

150 rurais encontram-se sem trabalho porque os detentores da terra assim o querem.

### LEIAM AMANHÃ NO Suplemento de 'A Batalha'

Uma visão da noite de Natal na Cidade, por J. B.

### O decreto que estabelece o "Habeas Corpus".

O Canto Coral, por Francine Benoit.

### Sindicalismo e Parlamentarismo.

Os contos do Suplemento—Sonho de uma noite de Natal, por Júlio Quintino.

—A grande noite—Crítica da célebre peça social de Kampf, pelo dr. Adolf Lina.

Ecos da semana, por F. C.

O que todos devem saber... (com gravuras).

Chico, Zécas & C. (com gravuras).

Alegria do Natal, por Alonso.

Fotografia artística—Cliché de A. dos Santos.

Caricaturas de Stuart Carvalhais.

## A GUERRA DE MARROCOS

O uso iníquo de gases asfixiantes pelos espanhóis

TANGER, 27.—Na zona das tribus «audarjas» a aviação espanhola bombardeou intensamente com gases asfixiantes vários adiamentos dos revoltosos. A população indígena pôs-se em fuga, refugiando-se na zona de Tangier. Uma forte coluna avança agora sobre o «quadras»—(R).

Esclarecendo “O Rebate”

O Rebate fazia ontem em “fundo” várias consider

## A educação moral na família

### A responsabilidade dos pais

A sugestibilidade das crianças ou o poder de exemplo

12 — Os pais amam os seus próprios defeitos ou fraquezas nos defeitos e fraquezas de seus filhos

(Conclusão)

Em matéria de modas, a moderação é o bom gosto evitar-vos-hão ao mesmo tempo as despesas excessivas e o coquetismo tolo em desarmonia com os vosso meios.

Enfim, há um coquetismo, de todos o mais censurável: é o que simula o sentimento de amor ou o deixá supor, sem nada fazer para dissipar o erro daquele a quem a ele se encontra desgraçadamente induzido.

Eu digo aquela ou aquela porque este coquetismo cruel é tam vulgar nos rapazes como nas raparigas.

Pais e mães, fazem compreender a tempo aos vossos filhos e filhas que divertir-se assim à custa dum dos mais belos sentimentos que existem, é cometêr uma suprema levianidade ou uma suprema cobardia.

A vaidade confunde-se com o coquetismo quando este se manifesta pelo desejo de agradar recorrendo às aparências e às qualidades postiças.

Desejo de agradar: coquetismo.

Desejo de parecer aquilo que não somos: vaidade.

A criança é fraca, e querer parecer forte. Cria para si um mundo imaginário em que executar grandes ações. Não juntes, pois, coisa alguma a estas disposições naturais; pensai, de preferência, em reduzi-las.

Não gabeis os vossos filhos na sua presença; não conteis, defronte dêles, aos amigos, aos parentes, as suas reflexões e gracinhas. Eles conceberiam assim, di si próprios, uma opinião demasiadamente favorável que os inclinaria à fatuidade.

Quando elas crescerem, enternecer-vos-heis visivelmente ouvindo-as recitar as suas lições ou cantar uma canção. Isto não é muito grave. Que o sr. Filiano é a sr. Cicrana ou o "Tio e a Tia" vos felicitem até.

Mas cuidado! Sêde discretos e comedidos na divulgação das suas pequenas habilidades.

Pensai muitas vezes na tábua "A raposa é o busto"; "a bela cabeça", diz ela, mas nada de miolos; e não deis aos vossos filhos a ilusão: demasiado fácil de que têm espírito, quando podem bem não ter senão uma inteligência superficial, não aprofundando coisa alguma.

E, sobretudo, não lhes deis de si próprios e da sua família, uma opinião que lhes possa abrir a alma a esse hóspede altaneiro e desdenhoso que se chama orgulho.

Há certamente um orgulho legítimo que constitui mesmo um dever. Mas tende o cuidado de não fazer creer a vossos filhos que são de "melhor família" que os seus amiguinhos e condiscípulos, dum "essencial superior" à dêles.

Ensinais aos vossos filhos que todo o ser humano vale, acima de tudo e perante tudo, pela dignidade da sua vida, pelo seu trabalho, a sua inteligência, a sua bondade, a sua utilidade social, e não unicamente pelo dinheiro, pelo nome de família e menos ainda pelas suas pretensões arrogantes e orgulhosas.

Os pequenos burgueses, os operários, são sempre sensatos a este respeito? Nem sempre, embora eu os considere, sobre tudo os últimos, como libertos dum orgulho desta espécie.

Mas entre os operários também há categorias e não são sempre isentos, uns para com os outros, de arrogância, desdem ou desprisco.

Os elementos de comparação diferem de ricos a pobres, mas as pessoas de condição modesta intrometem-se na vida umas das outras sem caridez, sem benevolência algumas vezes.

Vou mesmo mais longe e digo que o orgulho reina na sua mais desastrosa forma no próprio seio da família e opõe frequentemente — e quantas vezes, na presença dos filhos — em palavras desprovidas de amabilidade, a diferença de categorias do país para a mãe ou inversamente.

Sim, é na família que o orgulho se expande livremente, em toda a sua tolema desmedida e na sua enorme estupidez. Pois que? uma mulher nua a sua vida à dum homem que a ama. Ela tem no espírito a ideia de que contraria um "casamento desigual", e quando esse homem laborioso que vota a sua vida ao trabalho e ao bem-estar dos seus, tem o menor desacordo com ela sobre uma questão insignificante, quando a contradiz ou lhe faz uma advertência sobre um ponto qualquer, ela lança-lhe em rosto, mesmo em presença dos filhos, palavras como estas:

"Eis o que acontece quando a gente se casa com alguém que é menos do que nós!"

Outras vezes, é o marido que assim procede para com a mulher, censurando-lhe a humildade da sua origem, a extrema mediocridade dos seus recursos económicos, ou os defeitos do pai ou da mãe, a modéstia da sua condição social, ou os rezves da sorte.

E' preciso insistir sobre os estragos que semelhantes exemplos causam no coração das crianças que são sempre as primeiras vítimas dos erros dos pais? Estes comunicam tão bem (eu deveria dizer tão mal) à sua progenitura, a sua vaidez, a sua tolema, o seu orgulho, como uma doença orgânica ou microbiana.

E' não é tudo: a doença moral mais perigosa e mais triste, nessa ainda não falei!

A ânsia de liberdade

## Fogem todos os presos do presídio militar de Lagos à vista de muitas pessoas

LAGOS, 26.—Evadiram-se ontem do presídio militar desta cidade, todos os presos que nele estavam. Saíram por um buraco feito na parede rente ao chão com um comprimento de mais de um metro o que demonstra ao que leva a ânsia da liberdade.

Muitas pessoas presenciaram o facto, mas, ninguém fez alarme, porque entendem, e nemito bem, que elas também tinham direito a respirar o ar puro da liberdade e a passar um dia de festa junto de suas famílias.

Como no meio de tudo isto se tinha que arranjar uma vítima, foi preso aquelas que informaram, o soldado que estava de guarda, que nenhuma responsabilidade teve na fuga e muito menos na prisão dos seus companheiros. — C.

### Krassine não foi demitido

PARIS, 27.—A embaixada russa desmente o boato sobre a próxima substituição do sr. Krassine como embaixador da Rússia em Paris, o qual apenas terá de ir a Moscovo receber pessoalmente instruções do seu governo sobre as negociações dos tratados políticos e comerciais a firmar com a França.

### Factos diversos

Festejando o segundo ano da fundação do Partido Republicano Radical, realiza-se hoje, pelas 14 horas, num dos teatros da Baixa, uma sessão solene, em que usará a palavra, entre outros oradores, os drs. srs. Orlando Marçal, Lopes de Oliveira, Bossa da Veiga, Miguel de Abreu, e os srs. Proeópicio de Freitas, Arnaldo de Carvalho, Tomaz da Fonseca, Eugénio Vieira, César da Silva, etc.

\* E' hoje que pelas 16 horas se realiza o lançamento da primeira pedra do mausoléu a Augusto José Vieira, no cemitério oriental, no cruzamento das ruas n.º 9 e 25. A noite na Associação do Registo Civil realiza-se uma sessão de homenagem inúmeras à memória do mesmo propagandista.

\* Efectua-se no dia 1.º de Janeiro pelas 13 horas na esquadra policial das Marques, a distribuição de um luto, botins, sapatos e pengas a 14 crianças pobres residentes na mesma freguesia, resultado de uma subscrição feita no ano 1923 para se fundar uma escola. Cantina, que a comissão não pôde levar a efecto. Agradecemos a senhora que nos foi enviada.

\* Comemorando os seus aniversários, os Armazens Grandella distribuirão às 14 horas do dia 1 de Janeiro um bolo a 2.700 pobres e o estabelecimento de comidas e bebidas, sito na rua São Pedro Martir, 19, oferece um jantar a 12 indigentes. Receberemos 20 bilhetes daqueles e 2 senhas destes, para os nossos protegidos em nome dos quais agradecemos.

\* Termina amanhã o pagamento das pensões do corrente mês aos pensionistas do Estado.

\* Promovido pelo quinzenário *Guitarra de Portugal*, realiza-se hoje, às 13 horas, no restaurante Ferro de Engomar, em Benfica, um almoço em homenagem a Avelino de Sousa e António Custódio Nunes.

\* A junta de freguesia da Ajuda resolveu, na sua última sessão, dar, pelo Nataf, 50 bipes às crianças da Escola do Povo da sua freguesia, 50000 escudos à cantina da Escola-Oficina n.º 19, igual quantia à Escola Trindade Coelho e distribuir 50000 pesos aos pobres mais necessitados da freguesia.

**A morte do dispenseiro do "Sines"**

Foram postos em liberdade mais de supostos homicidas

A pedido da viúva de Carlos Cesar da Silva, dispenseiro do vapor "Sines", que desapareceu, tendo o seu cadáver dado à costa em São Pedro de Muel, tinham sido presos como supostos autores da morte do mesmo o contramestre João Duro Madeira Torres e o tripulante Henrique Tavares.

As prisões foram comunicadas para Leiria, para onde foram enviados os presos, não se provando como das outras vezes a culpabilidade dos detidos que foram restituídos à liberdade.

**Rivera trempe**

PARIS, 27.—O "Chicago Tribune" faze-se do boato de que o general Primo de Rivera vem adiando sucessivamente a sua partida de Marrocos por temer que as tropas espanholas de ocupação se revoltem se abandonar o seu comando, e bem assim o perigo dum atentado contra a sua pessoa, no caso de regressar a Espanha. — (L.)

**Entre namorados**

Com um tiro no peixe

**Mutualismo e cooperativismo**

**Coooperativa 2.ª Comuna**

Reúne terça-feira, às 20 horas, a assembleia geral, para eleição dos corpos gerentes. Não havendo número legal à hora indicada, a reunião efectuar-se-há às 21 horas com qualquer número.

**EDEN TEATRO**

HOJE, às 9,30 da noite

O DESEJO

DE PIERRE WOLFF

Tradução de JOSE SARMENTO

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

de deliciosos diálogos

Brilhantíssima interpretação

Sucesso inapelável

ESTÃO SUSPENSAS AS ENTRADAS DE FAVOR

Originalíssima, emocionante,

intervalada

## MARCO POSTAL

S. Tiago do Cacem: J. D. Ribeiro—Recebemos 28\$00  
Ficou pago até o fim de marco próximo.  
Santos: António A. Alves—A vossa encomenda  
vai a caminho... João R. Mendes—Recebemos o che-  
que de 30\$00.  
Volongo—A. F.—Seguem os livros a cobrar  
na importância de 50\$00.  
Por do Corrente—J. P.—Dádio e suplemento pagos  
até o Corrente... M. F.—Suplemento pago até 31  
de corrente.

## Agenda de A Batalha

## CALENDÁRIO DE DEZEMBRO

Q.	4	11	18	25	HOJE O SOL
S.	5	12	19	26	Aparece às 7,54
S.	6	13	20	27	Desaparece às 17,23
D.	7	14	21	28	FASES DA LUA
S.	8	15	22	29	Q. C. dia 3 às 9,10
F.	9	16	23	30	Q. M. 10 às 7,03
Q.	10	17	24	31	L. N. 26 às 3,46

## MARES DE HOJE

Praiamar às 4,17 e às 4,43  
Baixamar às 9,47 e às 10,13

## CAMBIOS

Países	Compra	Venda
Londres, 50 dias de vista	92\$00	92\$00
Londres, cheque	90\$00	100\$00
Paris	120\$00	125\$00
Suica	120\$00	125\$00
Bélgica	120\$00	125\$00
Holanda	120\$00	125\$00
Madrid	120\$00	125\$00
New York	120\$00	125\$00
Brasil	120\$00	125\$00
Suecia	120\$00	125\$00
Dinamarca	120\$00	125\$00
Frága	120\$00	125\$00
Buenos Aires	120\$00	125\$00
Portugal (correto)	120\$00	125\$00
Renomado ouro	2240	2260
Até o euro %	2240	2260
Liras euro	162,000	172,000

## O que há hoje

## SOCIEDADES DE RECREIO

Concerto—M. 24 de Dezembro—Terminante das festas do aniversário, com concerto musical e baile. Grupo Dramático—O Rosário—A 5 às 21 horas, teatro dramático e baile.

Teatro São Jorge—A 17 horas, récita e baile no centro Magalhães Lima.

## MANIFESTAÇÕES FÚNEBRES

Realizam-se hoje, pelas 11 horas, saudação da Braga Luis de Camões para o cemitério do Alto de São João, uma manifestação à campainha de Eduardo Freire, impressor, promovida por pessoas de família e amigos do extinto.

## ESPECTÁCULOS

TEATROS

Teatro Carlos—A 5,20—Casa em ordem.

Teatro São Jorge—A 21—A Dança das Libélulas.

A 15—Concerto.

Nacional—A 21—O Desejos.

Teatro São Jorge—A 21—O preciso viver.

A 15—Concerto.

Teatro São Jorge—A 21—Casa Cercada.

Teatro São Jorge—A 21—A Menina do Chocolate.

Eden—A 21—O Bébê Reis.

Teatro Vitoria—A 20,30 e 22,30—As Onze Mil Virgens.

Cineclube dos Recreios—A 21—Companhia de círculo.

Matinée das 15.

Teatro São José—A 20,30—Variedades.

Cine Vidente (a Graça)—A 21—O Cabo Simões.

Teatro São Jorge—Todas as noites—Concertos e diversões.

CINEMAS

Olimpia—Chiado Terrassas—Salão Central—Cinema

Centro Social—Ideal—Salão Lisboa—Sociedade Promotora de Educação Popular—Cine Páris—Cine Estrela—Chanteler—Tivoli.

Lede o Suplemento de "A Batalha"

CALÇADO  
A sapataria do Calhariz

A 25\$00 grande lote de sapatos calçados pretos, fórmula brôa, cujo valor é de 70\$00.

A 60\$00 sapatos de verniz, decotados, para senhora, cujo valor é de 75\$00.

A 70\$00 botas calf preto cano de cós, forma da moda, 2 solas corridas, cujo valor é de 90\$00.

A 30\$00 grande lote de sapatos, calf cós, para senhora, abotinados e c. IX, salto de pau e de sola.

A 55\$00 sapatos de calf cós da moda, cujo valor é de 80\$00.

A 59\$00 grande lote de botas, desde 6\$00 sapatos para criança.

## FOOT-BALL

Esta casa, vende botas e bolas, muito mais baratas que qualquer outra casa

33, LARGO DO CALHARIZ, 33

mentre a guerreira, que o chantre e os seus cúmplices continuavam a conter debaixo dos joelhos, acudame, minhas irmãs! Skoldome!

A estas últimas palavras, respondeu a voz sonora de Gaeo, gritando: — Shigna, aqui estou! aqui estou!

E quase ao mesmo tempo o pirata, com a sua espada ensanguentado na mão, apareceu à entrada do carneiro, seguido de Simão Orelha grande, de Rubim Queixo grande e do servo que conduzira à abadia os dois carros cheios de forragens; todos gritavam: — Koempe! A morte! Ao saque! À pilhagem! — A vista desse reforço inesperado, Fultrado e os seus cúmplices, entre os braços dos quais a heroína forcejava, abandonaram-na; ela levantando-se, agarrou na espada que um dos soldados puxara de parte ao entrar no carneiro, enterrou-a no peito do chantre, e ainda toda trémula de raiva e de vergonha, e mais furiosa ainda de vez: Gaeo quis testemunhar da violência, que ela estivera a ponto de sofrer, precipitou-se com a espada desembainhada sobre o jovem pirata, gritando-lhe encorajada: — Matar-te hei, ou tu me matarás, Gaeo! um homem em quanto eu fôr viva, não dirá que me viu exposta aos últimos ultrajes. — Estupefacto a vista desse repentina ataque de uma mulher em socorro da qual ele acudira, Gaeo, contentou-se ao princípio em apagar os golpes, mas ela o alcançou no rôsto; então precipitou-se Gaeo sobre Shigna, exclamando: — Tu assim o queres, mulher indomita, matar-me has ou eu te matrirei, a tua presença nunca mais causará o meu suílio!

E Gaeo combateu a formosa Shigna com encarniçamento.

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

pois de terem morrido sobre o corpo de Fultrado os dois

guerreiros refugiados no cripto do túmulo de Clovis,

diziam consigo: — Com que então as tais freirinhas,

que vieram gerar a porta da abadia, em quanto estavam escondidos nos carros de forragens, usaram co-

mo nos de um estratagema para se introduzirem aqui?

Simão Orelha grande e Rubim Queixo grande de

# A BATALHA

## INTERESSES DE CLASSE

**Os operários do município e a constituição do seu sindicato único**

Neste momento em que mais se desenvolve a nossa luta contra o patrão-câmara dirijo-vos duas palavras que espero vos sirva de incentivo.

Lutamos sem desaileamentos para a constituição do sindicato único, que hoje é um facto. Porém, camaradas, isto não basta, falta que agora façamos aquilo que cumprir faz ao Sindicato Único, melhoria de situação, maior número de regalias e de educação da classe insuflando-lhe o espírito da luta de classes para que revolucionária mente marque a sua posição, em todos os actos que sejam necessários.

A situação miserável de humilhações constantes, a que estamos sujeitos, terá o seu fim com a preparação de consciências revolucionárias, dentro da classe operária municipal.

E' necessário, portanto, o maior número de assistentes ao Sindicato e só assim se modificará a nossa situação e fazendo com que os refractários se retirem do comodismo em que se encontram.

O novo Sindicato dos Operários Municipais, criado na inesquecível sessão de 14 de Dezembro, tem a porta aberta a todos aqueles que são operários da Câmara Municipal.

Por este motivo julgo dever de todos aqueles que lutam contra o vosso patrão, se devem nele associar, dando-lhe o seu estatuto consoante as suas forças e a sua intelectualidade.

Aqueles que têm manifestado, com a sua ausência, a sua discordância da formação do sindicato único e aos "amarelos" da Associação dos Caceteiros não diremos os fins dêle, segundo rezam os estatutos:

"Com o objectivo de dar maior amplitude aos assuntos de ordem profissional ou moral, cada especialidade que constitui o Sindicato, formará a sua comissão profissional, que funcionará mas sempre dentro da sede deste sindicato, possuindo autonomia para deliberar assuntos da sua especialidade."

As comissões profissionais serão compostas de 3 membros, eleitos por assembleia geral da especialidade.

Existirá um conselho de delegados, composto de um membro de cada comissão profissional, para tratar de assuntos de ordem geral, de interesse colectivo.

Este conselho exerce também as funções de comissão de melhoramentos.

A comissão administrativa é composta de um membro de cada especialidade.

Parece-me que duma forma clara é salvaguardada a autonomia profissional. Esta agora que os bem intencionados se esforçam mais um pouco e em breve teremos ocasião de verificar que perante a força da união, os tiranos que há dias espesinhavam as nossas aspirações, não de recuar e atender-nos como de direito.

M. PEREIRA.  
Trabalhador dos jardins

## PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

O ministro do trabalho aprovou o parecer da direcção Mutualista Livre e Associações Profissionais favoravelmente aos novos estatutos da associação dos Trabalhadores de Imprensa que passou a denominar-se Sindicato dos Profissionais de Imprensa.

A direcção daquela colectividade procurou o ministro do comércio a quem formulou o pedido da concessão dum "bonus" de 75 p. c. nas linhas dos caminhos de ferro do Estado aos profissionais que apresentaram a caderneta de identidade conferida pelo sindicato. O ministro do comércio, levou em conta a assinatura presidencial dum decreto concedendo aquela regalia.

A direcção do sindicato já escolheu o tipo das cadernetas dos jornalistas que são duma formato pequeno e comodo, tendo aposto um sello anualmente renovado. Essas cadernetas só serão concedidas a profissionais da imprensa.

## Sessão de homenagem

Realiza-se amanhã, pelas 21 horas, no salão da construção civil, uma sessão de homenagem às vítimas da explosão na sede da C. G. T. e a José Manuel.

Nessa sessão falarão delegados da Federação das Juventudes Sindicais, U. S. O., Federação Anarquista e Sindicato da Construção Civil.

Também na sede do sindicato dos caderneteiros do Poço do Bispo se realiza uma idêntica sessão de homenagem promovida pela secção mista da Juventude Sindicista do Beato e Olivais. Entre outros, falarão delegados da F. J. Sindicais e do Núcleo de Lisboa. A secção mista convida os organismos a quem não fez convite directo a fazerem-se representar.

## Um protesto justo

Não só na qualidade de trabalhador mas também como homem, deixe aqui exarado o meu protesto veemente pela maneira como os operários corticeiros se portam perante a grave crise que nos assoberba, pois em lugar de, alivamente, agirem e de, como vitimas que são duma exploração capitalista, se revoltarem, vemo-los peias ruas da baixa estendendo a mão à caridade pública.

A esmola é sempre aviltante, ainda mesmo quando dada aos inválidos, mas quando se trata de individuos aptos para trabalhar e só não trabalham porque os detentores das fábricas se juntam no direito de os lançarem à rua, então, a esmola é indigna e escala as mãos calosas que a recebem.

Que os operários corticeiros reparem na situação assaz critica que, procedendo assim, estão criando para si e para todos que na indústria se empregam.

Em vez de esmolarem, mais proficuo seria todos os operários atingidos pela crise, agirem, por intermédio do seu sindicato e Federação, de forma a debelá-la.

Como trabalhadores a quem o trabalho é negado, devemos accionar de forma que demonstraremos ter energia para trabalhar reclamando trabalho energeticamente. Jus-  
tino Camacho, operário corticeiro sindicalizado.

## PELO SUL E SUESTE

**Continuam as arbitrariedades cometidas pelo N. Vasco Lupi**

A direcção do Sul e Sueste continua a imperar o arbitrio e a violência sem que haja quem ponha termo a tal monstruosidade. Pois é expressa a vontade do chefe da Fiscalização e Estatística em transgredir o horário de trabalho, dando mais 1 hora de trabalho aos escriturários que debaixo do seu domínio se encontram, alterando relações com os moscovitários que debaixo deles se encontram, depois tratou da dependência dos sindicatos russos e assim determina e os "pretos" obedecem.

Caiu por completo a tangente do atraso de trabalho pois já por duas vezes é alterada a ordem talvez porque o seu autor tenha de fazer algum excesso de trabalho no seu escritório particular ou nos seus armazéns de cortiça ou depósito de vinhos, etc.

Quando é que o ministro do Comércio intervém de vez neste momento assunto a fim de pôr termo a uma violência praticada por um indivíduo que não é nada amigo dos interesses do Estado e se mostra zelo

é simplesmente para inglês ver...

O referido pessoal está aguardando que termine de vez este estado de coisas no cojo reacionário da direcção dos Caminhos de Ferro do Estado onde a República ainda não entrou e agora ainda menos com a saída do sr. Plínio da Silva.

Urge que se olhe a valer com semelhante arbitrariedade praticada pelo sr. Vasco Lupi.

## Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e Solidariedade

Reúnem amanhã, pelas 21 horas, as comissões de Assistência Jurídica e Solidariedade deste Secretariado, a fim de resolver sobre expediente a que é preciso dar desfecho definitivo.

## CONSULTAS NO PORTO

Amanhã, pelas 21,30 horas, o dr. Campos Lima dá consultas jurídicas, na sede da União dos Sindicatos Operários do Porto, a todos os operários que o necessitem, devendo os interessados apresentar as suas cadernetas confederadas em dia.

## CONSULTAS NO PORTO

Amanhã, pelas 21,30 horas, o dr. Campos Lima dá consultas jurídicas, na sede da União dos Sindicatos Operários do Porto, a todos os operários que o necessitem, devendo os interessados apresentar as suas cadernetas confederadas em dia.

## Na fábrica de Barcarena

A frente da Fábrica de Barcarena não pode nem deve continuar o sr. Vieira da Rocha, que nos dizem não ter o mínimo respeito pela segurança e pela vida dos seus operários, nem mesmo pela normalidade da laboração da fábrica.

Obrigando os operários a trabalhar 3 horas extraordinárias com o pretexto de aproveitamento de águas, esta no entanto durante o dia quase tudo paralisado, podendo parte desta água ser aproveitada durante o dia normal de trabalho, isto não sabemos com que reservado fim.

Ao mesmo tempo que se fazem horas extraordinárias são licenciados todos os advénticos, isto é, aqueles que não têm nem regulares regularidades, e que devido à pavorosa crise de trabalho que se atraíva-se verão talvez forçados a ir trabalhar com salários reduzidos.

Necessário se torna pois, que não se falem horas extraordinárias atendendo também a que há pouca matéria prima.

## Festas de solidariedade

### Empregados dos Telefones

Como seguimento das festas de solidariedade que a direcção do Sindicato do Pessoal dos Telefones está levando à prática em favor de quatro camaradas despedidos pela Companhia, realiza-se hoje, pelas 14 horas, na rua António Maria Cardoso, 20, mais um sarau, constando de fados pela sra. D. Maria do Carmo e pelos srs. Pedro Rodrigues, Joaquim Campos, Raúl Seia, Artur Cristó, Gerardo, Baptista e Raúl Bringuet, sendo os acompanhamentos executados pelo guitarrista Georgino de Sousa e pelo violinista José P. da Silva (Silvinha), do Oratório Artístico. «Os Amigos do Fado», variações à guitarra pela menina Virginia Peres, de 10 anos, que será acompanhada à viola por seu pai sr. Amadeu Peres e cantora nacional pelos srs. Artur Ataíde, Vitorino Luís, Pereirinha dos eléctricos e Quintinhos bombeiro, sendo os acompanhamentos executados pelo guitarrista sr. Aires Baptista e pelo violinista sr. Artur Azevedo, do Grupo Propagandeiros do Fado; solos à viola pelo sr. Mata Gonçalves e concerto musical por um grupo de executantes da Sociedade Filarmónica «Alunos de Apolo».

Para o Sanatório dos Empregados no Comércio

Mais um sarau se realiza hoje, pelas 21 horas, na rua António Maria Cardoso, 20, promovido pela Comissão Central do Sanatório dos empregados no comércio tuberculoso, constando de concerto musical pela turma do «Núcleo Portugal», palestra por Santos Arruda e trabalhos de ilustração, por Eduardo Relvas.

Uma festa do Sindicato dos Condutores de Carruagens

Em auxílio de Vasco Mendonça, cobrador do Sindicato dos Condutores de Carruagens, e promovido por este organismo realiza-se hoje, às 21 horas, no Salão de Festas do Sindicato da Construção Civil, uma grande festa, com um programa muito atraente.

Para o Sanatório dos Empregados no Comércio

Mais um sarau se realiza hoje, pelas 21 horas, na rua António Maria Cardoso, 20, promovido pela Comissão Central do Sanatório dos empregados no comércio tuberculoso, constando de concerto musical pela turma do «Núcleo Portugal», palestra por Santos Arruda e trabalhos de ilustração, por Eduardo Relvas.

Secção telegráfica

C. G. T.

U. S. O. do Porto—Recebemos ofício e dinheiro; expediente vai pelo caminho de ferro amanhã.

Federado Rural—Expediente vai terça-feira;

Comité de Propaganda Confederal. Corunha—Não é possível, ir delegado; convém que seja convocado com tempo.

## BANCO DE CARPINTERO

Vende-se em bom estado. Rua Maria Pia, 507, 1.º Esq., se diz.

## MOVIMENTO OPERÁRIO INTERNACIONAL

## As relações entre Moscovia e Amsterdão

J. Oudegeest, secretário da International de Amsterdão, a propósito da correspondência trocada entre este organismo e os sindicatos russos, publicou no «Vorwaerts» de Berlim um artigo no qual recordou os famosos 21 pontos, aos quais se devem submeter-se discussões todos os queriam estar em relações com os moscovitários; depois tratou da dependência dos sindicatos russos dos partidos soviéticos; depois foram deportados em massa e todo o poderio militar dos E. U. nestas ilhas foi mobilizado contra os grevistas.

Desde então começou uma época de terror e centenas de operários foram mortos ou gravemente feridos.

Na Bulgária o operariado é vítima de feroz perseguição

Em Philippoli, o secretário do sindicato dos mineiros, Kiradjew, e mais 40 funcionários sindicais foram assassinados.

Em Gorno-Orekovets e na cidade acima, rebentaram várias greves protestando contra o dia de 10 horas de trabalho e reivindicando aumento de salário. O comité das greves foi encarcerado e a greve foi sucedida pelas tropas governamentais.

Os ferroviários e os empregados do Estado, estando sendo licenciados aos mulheres sob o pretexto de que são «suspeitos políticos».

Todos os jornais sindicais e das cooperativas foram interditados e os seus redatores, ou editores metidos na prisão. Os sociais democratas búlgaros mostram que são dignos discípulos de Noske e da II International, cuja «comissão de estudos» aprova sem dúvida alguma o terror que está avarando no Oriente.

## Uma greve de um dia que saiu vitoriosa

Os operários dos transportes de carvão de Budapest tinham, há já algum tempo, dirigido um «memorandum» aos patrões, no qual reivindicavam um aumento de salários de 10 %, e um contrato colectivo.

Além disso desejavam também que os patrões só aceitassem operários sindicados.

Como os patrões, passados dias não tivessem dado qualquer resposta, os operários decidiram declarar a greve no dia 16 de Novembro.

Oitocentos operários, isto é 90 % dos trabalhadores empregados no transporte de carvão, obedeceram à ordem de greve do sindicato.

Os patrões, que ao princípio fingiam não ouvir, decidiram-se imediatamente a entrar em negociação com os operários e as reivindicações acima notadas foram imediatamente concedidas.

A greve terminou pois vitoriosamente tendo durado apenas um dia.

## Queixas e reclamações

### Uma decisão infeliz da C. M. L.

Quieixou-se nos um operário municipal contra a ordem anti-higiénica da vereação, mandando que se despeje o lido onde funcionam algumas oficinas no Parque Eduardo VII. Constitui perigo para a saúde dos operários que exercem ali a sua actividade,

pois não basta o exiguo salário, quanto mais agravante de o pé da oficina se encontra-se verão talvez forçados a ir trabalhar com salários reduzidos.

Referiu-nos ainda o mesmo operário que qualquer pessoa que pretenda falar a um operário que ali trabalha não lhe é permitido entrar no Parque, sendo o operário chamado cá para. Porém, qualquer senhora que pareça pertencer aos da brisa ou qualquer criada de servir que vá acompanhada dum soldado já pode passar sem responder nem perguntas.

A ganância

Relata-nos Tobias Almeida Caminha, carpinteiro da construção civil, que morava na rua das Quelhas, 39, 1.º num apartamento de casa, que tendo ido trabalhar para a província, e voltando agora, veio encontrar toda a sua mobília e banco de trabalho na rua.

Tendo-se informado, soube que a dona da casa, uma senhora Cristina, que pagava 20\$00 de renda e recebia dêla 35\$00, entrou num acordo com José Fino, fiscal do Frigorífico, que há pouco adquiriu o predio cujo acordo se círava nisto: A Cristina abandonava a casa mediante uma indemnização de 2.000\$00, mas que havia o hóspede, que não podia ser posto na rua sem mais nem menos, simulara-se uma ação de despejo por falta de pagamento de rendas, a que a Cristina não contestaria, e assim vinha inquilina e hóspede para a rua. A Cristina aceitou este Jesuítico plano e assim ficou sem ter guarda o seu hóspede que nenhuma que ver com os seus negócios.

Agora o novo senhor, que recebe 20\$00 pela casa, tenciona alugar-a por 50\$00 e com um trespassse de 5.000\$00.

E viver-se-há eternamente nas garras destes abutres, senhores e inquilinos, qual é mais insaciável?

As desigualdades nos pensionistas do Estado

Escrevem-nos protestando contra as flanças desigualdades na distribuição de melhorias aos pensionistas.

A lei publicada no Diário do Governo de 5 de Novembro último, que regula as subvenções diz que as pensões limitadas à quantia de 300 escudos devem ser melhoradas pela aplicação do coeficiente 12, adaptando-se a percentagem de 6,7%; ora a aplicação destas disposições dará em resultado que as pensionistas não receberiam um centavo de aumento, como teriam de ficar as pensões mais reduzidas.

Havendo pensionistas que estão recebendo pelo referido limite para as pensões serem ratificadas por três pessoas, chega-se à conclusão de quem tem 100 escudos de pensão e melhoria, não recebe melhoria alguma, ao passo que as outras para quem a pensão é só para uma pessoa, e que já recebem o dôbro desta verba, recebem pensão e melhoria. As pessoas atingidas por estas desigualdades são famílias de praças de férias e desditos chauffeur Gentil.